



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Jornal da Cidade - 10/06/2015

Justiça já investigava denúncias da merenda em São Cristóvão

Juiz Manoel Costa Neto rechaçou necessidade de intervenção no município

O juiz Manoel Costa Neto, que responde pela Comarca de São Cristóvão, disse ontem que a Justiça já estava investigando as denúncias de fraudes na merenda escolar do município antes mesmo da reportagem do SBT, que tornou públicas as suspeitas de irregularidades na prestação do serviço. Segundo ele, “a Justiça já estava agindo sobre o caso e o Ministério Público estava acompanhando”. Ele, no entanto, rechaçou a necessidade de uma intervenção na prefeitura da cidade.

“Temos agora outra gestão, do prefeito Jorge Eduardo. Vamos aguardar os acontecimentos, mas isso não interrompe todas as investigações do MP e os processos em andamento. Não cabe intervenção no momento. Houve mudança da administração. Se fosse continuação da gestão, talvez



Arquivo JC

MAGISTRADO lembrou que ex-prefeita já tem condenação por improbidade administrativa

houvesse”, afirmou ele, em entrevista à rádio 103 FM.

O magistrado adiantou que a ex-prefeita Rivanda Batalha já tem uma condenação por improbidade administrativa,

pela Vara Cível de São Cristóvão, mas não soube precisar em decorrência de que processo. “Não é algo novo na vida dela. Hoje há uma condenação, mas ela recorreu. As

investigações continuam, de modo que a Justiça será sempre feita”, ressaltou.

Ele afirmou ainda que a ex-prefeita “deve ter cometido erros”, mas frisou que ela desenvolveu “uma gestão austera”. “Houve um choque de gestão e ela passou a pagar os salários em dia. Se não tivesse havido esse choque de gestão, já estaria sob intervenção. Com o choque de gestão, a rejeição dela estava em 93%”, disse.

Para o juiz, o eleitor deve estar mais consciente no momento de escolher seus representantes. “Tudo passa pela mão do eleitor. O eleitor paga a conta que ele mesmo contratou. Se contrata um bom prestador de serviço, vai receber um bom serviço. Se for mal, vai pagar a conta do serviço ruim. Voto não tem preço, tem consequência. Tem que saber escolher na hora de votar”, ajuizou.